

Nota de pesquisa

Por Ademir R. Rüschel

12 de agosto de 2014

Na área da reserva florestal da Fundação Zoobotânica de Marabá foram abertos quatro transectos de 1.300 m de comprimento e 1.000 m de largura equidistantes (Figura 1). Em cada transecto foram instaladas três parcelas de 100 x 50 m e 200 m equidistantes dentro do transecto. As parcelas foram subdivididas em quadras de 10 x 10 m e demarcadas com canos de PVC de 25 mm de diâmetro e 120 cm de altura.

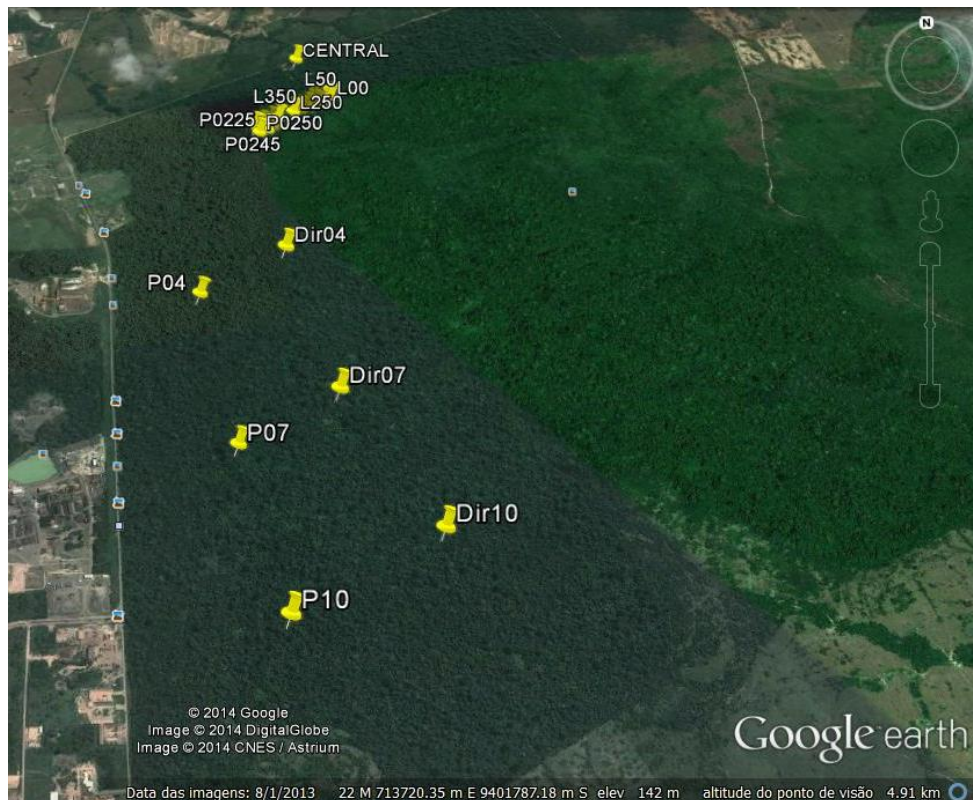


Figura 1. Detalhes sobre a localização dos quatro transectos (destaques em amarelo, pontos do início e final do transecto) onde foram instaladas 12 parcelas permanentes na reserva da Fundação Zoobotânica de Marabá. 2014.

Em um transecto foram inventariadas três parcelas permanentes. No inventário foram avaliados todos os indivíduos com diâmetro à altura do peito (DAP) ≥ 10 cm e em cinco subparcelas foram incluídas árvores e palmeiras com DAP ≥ 5 cm. Todo o indivíduo teve o diâmetro mensurado, a identificação da espécie botânica e avaliado pela posição na floresta, sanidade e forma do fuste. Quando houve dúvida na identificação, exsicatas botânicas foram coletadas e levadas ao Herbário da Embrapa Amazônia Oriental. No total foram coletadas 45 exsicatas. Em toda árvore mensurada foi pintado o ponto de medição com tinta vermelha e fixado logo acima (20 cm) uma etiqueta metálica com a identificação numérica das árvores conforme o número da parcela, subparcela e indivíduo na subparcela.